

A PAZ

ORGÃO INDEPENDENTE

IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS - RUA S. MANOEL - MACHINA TIP-TO

DIRECTOR - RESPONSÁVEL

Emilio Ventura Ililce

REDACTORES

Diversos

ANNO I

Tubarão (Estado de Santa Catharina) 8 de março de 1925

Numero 24

Hospital de caridade ou casa de saúde?

Temos aqui em Tubarão um hospital optimamente servido e administrado pelas Irmãs da Divina Providencia.

De algum tempo para cá chegam-na aos ouvidos algumas queixas bem graves contra a administração do hospital, queixas estas que se resumiam na afirmação do hospital d'aqui não ser mais do que caridade, que caridade ali não havia mais, que já agora não era mais sino uma casa de saúde.

O hospital é propriedade das Irmãs, de modo que nenhuma ingerencia tenho na administração material ou interna do mesmo.

Porém, fiquei um tanto bastante intrigado com o novo titulo que se vai dando ao hospital. Resolvi indagar a verdade das cousas.

Faço uma visita ao hospital: exponho o meu desejo de me ser apresentado o livro diario da frequencia etc.

Promptamente a digna Irmã Superiora atende o meu pedido.

Fecho-me com o livro na sala das visitas. Vou folheando o livro e tomando apontamentos.

Nota que o livro está em optimo estado. É sumamente interessante de examinar a lista extensa dos doentes que de todos os pontos do sul do Estado têm procurado e alcançado a saúde no hospital.

Garamba, disse eu lá comigo mesmo, a gente tem mesmo razão: o hospital é mesmo de saúde, porque a grande maioria dos que o procuram doentes, deixam-no com saúde!

E ponho-me a philosophar: que somma de carinhos, de trabalhos de noites passadas etc. clare por parte das Irmãs não me revelam estas listas extensas de doentes curados!

O philosopho em tudo indaga pela causa das cousas.

Bem, disse-me, quem sabe algarismos acima sejam por si estes serviços prestados pelas Irmãs não é foram talvez a peso de muito dinheiro justificando assim as queixas que ouvira?

Percorro a lista dos doentes, dos dias que ali estiveram; do que pagaram. Limite-me em trazer ao publico apenas a parte do diario referente aos dois ultimos annos. Que o povo dali julgue, si o hospital d'aqui é realmente de caridade ou de saúde, quer

dizer de dinheiro!

Nos dois ultimos annos tiveram tratamento gratuito no hospital 92 doentes. Destes uns estiveram mais, outros menos dias, sendo o numero total de dias que ali estiveram 4.460!

Si o hospital fosse mesmo casa de saúde ou de dinheiro, e admitindo uma diaria media de 4\$900 obteriamos uma receita de 17:840\$000.

Destes 92 doentes 21 foram operados gastando o hospital em cada operação mais ou menos 50\$000 em bandagens etc. o que perfaz a somma de 1:050\$000 de despeza. Dois morreram, pagando o hospital até as despezas do enterro.

Além da comida, cama, tratamento etc, estes mesmos doentes tomaram remedios, que, como todo mundo sabe, são bem caros hoje!

Figuram na lista doentes pelos quaes o hospital gastou em remedios 40\$000, por outros 75\$000, outros 76\$000, a pessoa e assim adiante, sem que o mesmo hospital tenha recebido por isso pagamento algum, com excepção de um só, que foi operado, esteve no hospital 348 dias e pagou com tudo 100\$000, isto é menos de 300 rs. por dia. Todos os outros dos 92 doentes nada pagaram fornecendo o hospital ainda o necessario para operações (21), e os remedios gratuitamente.

Estiveram no hospital nos ultimos dois annos de 2 até 10 dias 20 doentes, de 10 a 20 dias 16, de 20 a 30 dias 12, de 30 a 40 dias 10, de 40 a 50 dias 7, de 50 a 60 dias 8, de 60 a 70 dias 7, de 70 a 80 dias 2, durante 81 dias 1, durante 90 dias 1, durante 118 dias 1, durante 140 dias 1; 148 dias 1; 355 dias 1; 375 dias 1; 910 dias 1!

Deante de tal estatística haverá ainda quem que onse afirmar que o hospital d'aqui seja um hospital de saúde apenas, ou de dinheiro, e não um hospital de verdadeira caridade?

E não pense ninguém que os algarismos acima sejam por mim inventados! Não sou homem para mentir! Si o boato que por ali corre deasando as Irmãs enfermeiras do ganacioso, acreditem me que seria o primeiro a reprová-las e a procurar para remediar!

Vendo-as porém innocentes de tão injusta calumnia, e conhecendo-lhes a dedicação exhaustiva, permittam-me tambem que aqui publicamente as defenda e as

proclame verdadeiramente merecedoras de mais estima, respeito e gratidão de todos!

Si alguém ainda assim puzer em duvida a minha afirmação, poderei fornecer-lhe os nomes todos dos 92 doentes gratuitamente tratados no hospital n'estes ultimos dois annos!

Poderei até mostrar não poucos nomes de pessoas abastadas que ficaram devendo as suas contas em parte ou inteiramente, e de outras que arbitrariamente pagaram menos do que deviam, dizendo simplesmente instigadas pela triste calumnia do « hospital de dinheiro », que mais não pagavam!

E a subvenção do Governo?

El-la: O Governo promettem 400\$000 mensaes, ou 4:800\$000 ao anno, por dois annos 9:600\$000

O Hospital recebeu no anno de 1923 a quantia de 1:200\$000 pelo anno de 1924 a quantia de 4:800\$000 (da qual ainda se deduziu 1:390\$000) ficando o resto daquella quantia (para ser pago em apolices.

Convenim notar ainda, que de cada 400\$000 o medico recebe 100\$000, sendo que dos 4:900\$000 recebidos, cabem ao medico 1:225\$000.

A Estrada de ferro? Pagava 3\$000 diários por doente, nada mais; agora paga 4\$000.

Os preços da tabella são agora para 1ª classe 8\$000 (nos dois ultimos annos eram 6\$000; na Laguna são 9\$000); para 2ª, 6\$000 (eram 4\$000); para 3ª, classe 5\$000 (eram 3\$000).

E quantos nomes não vi no livro diario, que em lugar da taxa diaria, apenas pagaram 1\$000, 2\$000 ou 3\$000!...

Quanta reclamação ás vezes barulhenta de doentes sujeitos a dietas por prescripção dos srs. medicos dizendo que passam fome no hospital, apenas tenho de responder, que nisso as Irmãs seguem e tem de seguir as determinações estrictas dos bem experimentados e bem ajuzados d'rs. humanitarios, e que si ellas as Irmãs, quizessem attender n'taes protestos e choros ignorando as ordens medicas, em breve o hospital seria uma casa de morte e não mais de caridade que realmente é.

Tubarão, 25-2-925.

P. Geraldo

Fig.

A piedada senhorita Othilia Magalhães vive passar a 3 do corrente, mais um anno de vida.
Stuccos parabenos.

O dia de descanso

Continuação

Ignorando este facto, os sabbatistas caem no absurdo de dizerem que o sabbado judaico é de guarda universal. A Sra. White, umas das maiores mentalidades da obra adventista, em sabbatista, na sua obra « Dans Esperances », Vol. 1, pag. 213, afirma: « Éa vi que o sabbado jamais seria abolido, pois que para sempre sera observado, pelos reunidos e por todos as multidões anelicas em hora eterna no grande Creador ». Assevera uma outra sanidade da dita sabbatista, o sr. U. Smith, em seu « Instituto Biblico », pag. 148: « Concluímos que as criaturas de ordem superior tambem guardam o sabbado... O sabbado de cada uma das criaturas do Deus será o sabbado de todas as outras de maneira que todos juntamente o observarão no mesmo momento ».

Ora, todas as criaturas na terra, no céu guardarem ou virem a guardar o mesmo periodo de tempo, é simplesmente absurdo.

Vejam-se que, a pretensão dos sabbatistas querem guardar o sabbado tudo ao mesmo tempo como está scripto em Levitico cap. 23, verso 32, quizeramos saber como seria possível os habitantes de outros paizes, guardarem ao mesmo tempo com o nosso, quando differem algumas horas?

Acho que não será preciso ir muito além do nosso paiz para demonstrar que os filhos de Deus, não poderão observar juntamente o mesmo periodo de tempo.

Como se sabe, na India principia o sabbado antes umas 12 horas que nos Estados Unidos, de formas que quando nos Estados Unidos ainda o sabbado, na India já deixou de ser. Na 12 horas Na Australia um mesmo dia começa 18 horas mais cedo do que na California, de maneira que os crentes sabbatistas na California estão trabalhando enquanto que os seus irmãos na Australia estão guardando o dia de sabbado. Tambem o sol se põe 3 horas mais cedo na California do que no estado de Maine. De maneiras que quando os sabbatistas em Maine começam a guardar o sabbado ao por do sol de sexta-feira, seus irmãos na California continuaram trabalhando ainda 3 horas mais. Se o dia deve ser guardado de uma tarde a outra tarde, como reza o mandamento, do dia de 24 horas, como sera possível aos habitantes dos polos guardarem tal espaço de tempo se apenas tem elles uma tarde de seis em seis mezes?!

Se os anjos guardam os sabbados, como affirmam a Sra. White e o Sr. Smith, com quem o guardam ellos (anjos) — com os australianos ou com os americanos? O que pode provar a guarda do sabbado judaico, é somente invertendo passagens biblicas e occultando outras. Para que não passe despercebido qual a razão ou motivo da instituição da guarda do sabbado, vamos lêr o que disse Deus a Moyses, para este dar como mandamento ao povo Israelitico: Lemos em Deuteronomio o seguinte topico: « Porquo se lembrará que fostes servo na terra do Egypto, e que o Senhor teu Deus te tirou d'all com mão forte e braço estendido: pelo que o Senhor teu Deus te ordenou que guardasses o dia de sabbado ». Eis o motivo claro porque

Deus ordenou ao povo Israelita a guarda do dia de sabbado.

Deus se, que este mandamento, foi um mandamento nacional e não universal porque somente ao povo judeu competia guardar o sabbado em memoria de sua libertação conforme Deus ordenou. Qual, a razão porque devemos também guardar esta dia em questão, quando nunca fomos escravos do Egypto? Não ha razão que possa justificar, que devemos guardar também o dia de sabbado, porque mesmo não estamos debaixo da dispensação judaica.

Nos christãos, estamos sob a dispensação evangelica, da qual surgiram circumstancias que positivamente marcam outro dia — o dia da resurreição; o dia mais glorioso de todos os seculos. Desde que todas as nações eram destinadas a ser evangelizadas, vindo por isso ao mundo uma nova era, o sabbado imperfeitamente havia de tomar um novo caracter. O sabbado judeu marca o periodo da criação, e o sabbado christão, o domingo, commemora um evento mais sublime a resurreição e Christo, a redempção da humanidade.

Continua no proximo numero.

Chantagista Mozart

Da «Gazeta do Povo»

Rio 19 — Communicam de Queluz que a policia local expulsou de Minas Geraes o celebrado chantagista Professor Mozart, ignorase o paradeiro do popularizado charlatão, cujas aventuras fabulosas correm mundo, vulgarizadas em lendas que muito tem de inverdico, creadas pela superstição popular.

Rio 29 — De Queluz em Minas Geraes chegam noticias sensacionais sobre o processo a que responde elle o celebre professor Mozart. No summario de culpa este revelou os lres de que se servia para enganar as populações, contratando individuos para fingirem de paralyticos os quaes elle depois curava.

Do «O jornal»

Queluz 22 — Na audiencia de amanhã do juiz municipal Dr. Ary Vieira será iniciada a formação de culpa nos processos movidos contra o professor Mozart e o jornalista Rubens Werderly...

O promotor da justiça publica juntou aos autos do processo contra o professor Mozart duas certidões accusatorias dos seus precedentes: uma referente ao seu crime de defloramento em que offerece como victima em Bello Horizonte uma menor que

se abriga sob as iniciaes D. G. e a outra sobre o crime de espancamento soffrido pela referida menor e de que tambem é accusado o professor Mozart. Os hoteis estão se esvasiando gradativamente.

Queluz 22 — O sr. professor Mozart continua a praticar actos de baixo espiritismo, sendo grande a affluencia de freguezias.

Uma senhora de alta posição na sociedade carioca, quando se achava na gare Lafayette, protestou indignada contra os processos daquelle curandeiro.

Tem causado verdadeira hilaridade o facto do sr. Mozart applicar sapos mortos na cura de moléstias venereas.

O prolongamento da

«Thereza Christina»

PARA O NORTE

No nosso paiz (e vezo velho) tratam-se de melhoramentos locais, como abertura de estradas de rodagem e ferreas, portos e catarrissages etc raro é o cidadão que não trate logo de puxar a braga á sua sardinha.

Esta é a razão pela qual muitas vezes explicam nossa insistencia nestas humas pelo prolongamento desta via ferrea para o norte. Talvez explique isso a razão do sr. dr. Cincinato Braga apresentar um projecto indicando Santos para porto da futura estrada de ferro Paraguay Brazil de preferencia ao nosso porto de S. Francisco, quando declarou em seu livro «Os magnos problemas do Estado de S. Paulo» que o porto de Santos não é sufficiente para o esco do Estado, cuja produção industrial e agricola anda por mais de um terço da produção de todo o resto do Brazil, por cujo motivo precisa de varios.

Quem, porem, nos tiver lido com attenção, verá que preferimos sempre ao nosso interesse, o bem estar colectivo.

O prolongamento da «Thereza Christina» para o norte impoe-se hoje mais do que nunca, diante do movimento febril da produção industrial e agricola destas zonas sul do Estado. E o acto do laborioso governo do sr. Dr. Arthur Bernardes suspendendo a continuação dessas obras de Santa Egracia, com as quaes tem gasto sommas fabulosas sem proveito, procurando como verdadeiro patriota, na economia severa e que outros se procuram nas altas do cambio com especulações fallazes, da-nos a esperança de que em breve tempo S. Ex. dará á Thereza Christina o porto melhor e de Garopaba; em quantos as finanças não lhe permittirem dar o de S. Francisco.

Exonerações e Nomeações

Por acto do Ex. Sr. Coronel Governador do Estado, foram exoneros dos cargos de Escrivão de Paz do distrito do Alto Capivary e avaliador Privativo

da Fazenda Estadual os senhores, Thomaz José Neves e José Monteiro Cabral Filho, sendo nomeados para substituil-os os senhores Eliziario Henrique de Freitas e Antonio Duarte de Oliveira.

Ainda por outro acto de S. Ex. ficou sem effeito a exoneração do sr. Francisco Nicolau Corrêa do cargo de Delegado de Policia do Distrito de Gravata.

Lucilla Hülse

Foi nomeada professora do florescente distrito de Gravata a senhorita Lucilla Hülse dilecta filha do sr. Augusto Hülse substituto do sr. Superintendente.

De Florianopolis chegaram a esta cidade o sr. Coronel João Luiz Collaço que veio acompanhado de sua Ex. familia.

Dr. Otto Feuerschütte

Regressou da sua viagem a Florianopolis o nosso illustre amigo Dr. Otto Feuerschütte honrado superintendente Municipal.

Parabéns.

Estradas de rodagem.

Ha dias o nosso brilhante collega «O Tempo» de Florianopolis, referindo-se a esse momentoso assumpto de estradas de rodagem, declarou que a maior parte dos Municipios não cuidavam devidamente das existentes e nem construíam novas, por sua conta, esperando sempre pela accão do Governo do Estado.

Não contestamos ao brilhante collega essa sua asserção quanto a varios municipios, só queremos com devida venia, fazer um pequeno reparo na parte referente ao nosso Municipio, na actual gestão administrativa proximo sr. dr. Otto Feuerschütte.

Como está no conhecimento de todos e no do dominio publico, uma das maiores preocupações de S. Ex. é, conforme declarou em sua plataforma, ao assumir a suprema direcção dos negocios municipaes, desenvolver o mais possivel a viação do Municipio.

E digamos com franqueza e sinceridade, S. ex. tem cumprido fiel e escriptulosamente esta parte de seu programma administrativo, dentro das forças do orario municipal.

Não são poucas as estradas construidas e reconstruidas por S. ex. nessa pequena parte de seu periodo administrativo.

Não precisamos enumerar as agora, pois por esta folha já temos esclarecido o publico nesse sentido, citando todos os servicos executados por sua fecunda administração, nesse curta periodo de tempo.

Ainda não está, em verdade tudo feito, nem mesmo o seria possivel em tão pequeno espaço de tempo para quem recebeu o municipio em situação precaria de finanças e ainda mais de melhoramentos publicos; mas pouco a pouco e de accordo com as finanças do Municipio, S. ex. vai desenvolvendo sua viação e demais assumptos attinentes ao seu desenvolvimento e progresso.

A estrada que ligava Pedro do Alto Crivary (Armazem) ao Gravata é unica que não pode por escassez de tempo ser devidamente melhorada. Neste exercicio selou-la,

porem, pois S. Ex. sabe que ella beneficia uma zona de grande produção agricola á uma coltura de habilitado desenvolvimento.

Eis pois o motivo, deste nosso pequeno-reparo as conceituadas palavras do criterioso «Tempo» de Florianopolis.

Fallecimentos

Falleceu no dia 5 com a idade de 33 annos o Sr. Arthur Wasconcelos machinista do 2.º classe da Thereza Christina; o extinto era natural de Vassouras, Estado do Rio; foi sempre recto cumpridor de seus deveres.

A Thereza Christina perdeu um dos melhores machinistas. Phisionomia sempre alegre era leal companheiro de serviço.

O seu sepultamento teve lugar á tarde do mesmo dia, e foi feito por conta da Estrada.

Estiveram presentes os Srs. Souza Reis, Chefe do Trafego, o Chefe da Locomoção pelo seu representante, machinistas, operarios amigos e «A Paz» pelo seu director sr. Emilio Hoise. Viram-se varias enrgas de flores naturais.

Falleceu sexta-feira a senhorita Neves Zanella, filha do saudoso Dante Zanella.

Foi grande o numero dos que a acompanharam á ultima morada.

Houve missa de corpo presente.

Hontem falleceu com idade de 10 annos o menino Lucas, filho do sr. José Cantalicio.

As desoladas familias nossos sinceros pesames.

Quereis um poderoso preservativo contra a gripe e cahirra de sangue? Tomai o «Bitter Delicioso» fabricado por MARGHERITI & CIA., em doses de 3 calix por dia.

Encontra-se á venda em toda parte.

Collectoria Estadual Tubarão

Arrecadação dos dias 2 e 5.	
Caixa Geral	1.216.600
» Especial	609.000
Total	1.825.600
Arrecadação do dia 6.	
Caixa Geral	32.400
» Especial	48.000
Total	80.400

Convocação

De ordem do sr. Presidente da Caixa Escolar annexa ao Grupo Escolar «Herólio Luz» o de accordo com o que determina o art. 17, paragrapho 1 do Regulamento das mesmas Caixas convoco os srs. sócios contribuintes para uma assembléa geral a realizar-se hoje (8 do corrente) ás 12 horas, numa das salas do Grupo Escolar, afim de se proceder á reorganização da Caixa á eleição da nova directoria e á inscripção da novos sócios.

Tubarão 5-3 925.

Adriano Mosimann, Secretario

COPRE

Vende-se um novo com as seguintes dimensões: 66X46X37 condições vantajosas.

Para tratar com, Castro Irmão,

Reclamação

Chamamos á attenção da Empreza para o horario da Luz Electrica.

Dr. José Boiteux
A P A Z

As caimbras de sangue e a cal

Atravessando-se agora uma quadra epidémica, é de grande proveito para a saúde do povo, que se dá nas casas uma calção: não só exterior como interiormente maxime nos quartos de dormir, latrinas etc. porque não ha microbio que resista á acção da cal.

A dysenteria bacillar, entre nós mais conhecida por "Caimbras de sangue", não poderá progredir desde que se ponha em pratica os conselhos que a hygiene, luz dia, deu, entre as quaes figura como desinfectante energico a cal, cujo uso muito aconselhamos.

Aviso

Sos foreiros do patrimonio de Nossa Senhora da Piedade d'esta Cidade

Chamo a attenção dos senhores Foreiros do Patrimonio da Nossa Senhora da Piedade para as seguintes disposições do Codigo Civil sobre patrimonio:

Art. 682. O emphyteuta, ou foreiro, não pôde reaver nem dar em pagamento o dominio util, sem previo aviso ao senhorio directo, para que este exerça o direito de opção; e o senhorio directo tem trinta dias para declarar, por escripto, datado e assignado que quer a preferencia na alienação, pelo mesmo preço e nas mesmas condições.

Se dentro do prazo indicado, não responder ou não offercer o preço da alienação, poderá o foreiro effectual a com quem entender.

Art. 685. Si o emphyteuta (ou foreiro) não cumprir o disposto no art. 682, poderá o senhorio directo usar, não obstante de seu direito de preferencia, havendo do adquirente o prédio pelo preço da aquisição.

Art. 686. Sempre que se realisar a transferencia do dominio util, por venda ou doação em pagamento, o senhorio directo que não usar da opção, terá direito de receber do alienante o laudemio, que será de dois e meio por cento sobre o preço da alienação, se entro não se tiver fixado no titulo de aforamento.

Tubarão 27 de fevereiro de 1925

Pe. Geraldo
Vig.

Brognolli Cia.

Caixa postal 67

LAGUNA S. CATHARINA
Representante de Konder & Cia. Lago Irmão, & Cia. Xarque Catharimense, C. Gomes de Costa & Cia. Deposito de café em grão e moído, assucar grosso e refinado, da Usina Adelaide Xarque etc.

Meias de seda de todas as cores para senhoras vendem, Bessa & Filho



Na relojoaria do Sr. Roberto Zumblick, encontra-se por preços bem razoaveis, relógios de bolso, mesa, e paredes, das melhores marcas, artigos de presente e bijotérias e muitos outros artigos. Uma visita à relojoaria de Roberto Zumblick, e ficareis convencidos da verdade.

TUBARÃO

Dr. BERNARDO GRIESEDICK

— Operador e Clinico —
Medico Allemão

Diplomado pela academia de medicina do Rio de Janeiro.

Com longa pratica dos hospitais europeus, especialista em operações cirurgicas em geral.

Molestias de senhoras e partos.

Clinica de molestias internas.

Tratamentos modernos, rapidos e efficazes.

Attende chamado a qualquer hora.

CONSULTORIO — HOSPITAL — TUBARÃO

O CONTRATOSSE

É grande remedio de effeito sensacional. Seus milhares de attestados são verdadeiros. Vêde, attestado n. 214

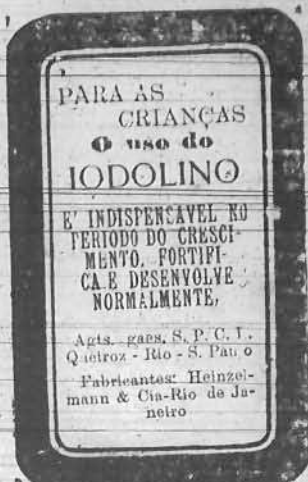
Este outro é simples e sincero

Ilmo Sr. Dr.

Com immenso prazer venho dizer que lhe estou extraordinariamente agradecido, pelo beneficio que me vem de prestar. Aquella tosse e as dores nas costas que tanto me perseguiam ultimamente, desapareceram como por encanto ante a efficacia de 3 vidros de seu humanitario preparado que, francamente, me maravilhou. Por esse motivo envio-lhe os meus mais sinceros agradecimentos e felicitações pela esplendida formula que soube condensar no seu agradável CONTRATOSSE.

Tenente Lafayette Tavares (Firma reconhecida)

Contratosse vende-se em toda a parte. Deposito em todas as drogarias do Brasil.



A Sapataria de Tonon & Irmão acaba de receber um grande e variado sortimento de sapatos modernissimos, de cores.

Padaria Esperança

Acaba de passar por uma completa reparação a padaria do Sr. Pedro Gomes Sobrinho, hoje de propriedade do Sr. Lucas F. Sampaio.

Este estabelecimento achá-se aparelhado para executar toda e qualquer encomenda do seu ramo de negocio, com a maior promptidão e asseio.

Dispõe de pessoal de reconhecida competencia

Todos pois a PADARIA ESPERANÇA

Rua Cel. Collaço — TUBARÃO

LICENÇA N. 511 26 - 3 - 956

VERDADEIRAMENTE INOFFENSIVO

O illustrado clinico da cidade de Herval, Sr. Dr. Ramon Xamuset, depois de ter usado em sua vasta clinica, diz:

Attesto que prescrevo em minha clinica o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, formula do pharmaceutico Dominges da Silva Pinto, preparado no acreditado laboratorio da pharmacia Eduardo C. Siqueira, conseguindo sempre magnificos resultados nas molestias do aparelho respiratorio. Não receio em aconselhal-o constantemente, por ser um excellent balsamico e sedativo nas multiplas formas de tosse e poder ser preferido a outros preparados congenefes, por ser inalteravel e verdadeiramente inoffensivo.

Herval, 25 de março de 1921 — Dr. DAMON XAMUSET.
Ao comprador, fazer com que seja o PELOTENSE, pois ha outros xaropes de angico, etc.

CONFIRMO este attestado. Dr. E. L. Figueira de Araujo (Firma reconhecida)

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacies e drogarias de todos os Estados do Brasil, Deposito Geral DROGARIA EDUARDO C. SIQUEIRA-PELOTAS.

Em Curitiba: Drogeria Etzel, Comp. Siegel, Minerva, André de Barros, Danielhaz & C. etc. Em Florianopolis: Hospick, Irmão & C. Raulino Horn & C. Rodolpho Pinto da Luz, Jose Christovam de Oliveira, etc. Em Joinville: Henrique Jordan & C. etc.

Camas de ferro para Solteiro e Casal, receberam BESSA & FILHO

